

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 11

1Samuel 17

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 11, 1 Samuel 17, A Fé de David Acende uma Vitória.

Nesta lição, trabalharemos em 1 Samuel 17.

É um capítulo longo, 58 versículos, e eu o intitulei: A fé de Davi acende uma vitória. Você deve se lembrar que tivemos uma passagem anterior intitulada A fé de Jônatas acende uma vitória no capítulo 14. Aqui, a fé de Davi acenderá uma vitória israelita sobre os filisteus.

Mas vamos lembrar o que está acontecendo no contexto. Em 1 Samuel capítulo 13, Saul perdeu sua dinastia. Isso foi lamentável porque então vemos Jonathan em ação.

Jônatas teria sido, creio eu, um bom rei, mas ele nunca ocupará o trono de Israel porque Saul perdeu sua dinastia. Então, no capítulo 15, Saul realmente perde seu trono. Samuel diz a Saul, porque você rejeitou a palavra do Senhor, você deve se lembrar que Saul não obedeceu ao Senhor no que diz respeito ao problema dos amalequitas.

Ele matou muitos amalequitas, mas deixou o rei vivo, assim como parte do gado. E assim, Samuel lhe disse, porque você rejeitou a palavra do Senhor, o Senhor rejeitou você. E Samuel selou isso com uma declaração de que o Senhor não muda de ideia depois de decretar algo, neste caso, o fim do reinado de Saul.

E assim, estamos esperando pelo novo rei. Disseram-nos anteriormente que o Senhor escolheu alguém segundo o seu coração para substituir Saulo. E então, em 1 Samuel 15, Samuel refere-se a este como alguém que é melhor que Saul.

Então, estamos nos perguntando quem é esse. Não precisamos esperar muito. Em 1 Samuel 16, Davi aparece em cena.

Samuel é enviado pelo Senhor a Belém para cuidar dos filhos de Jessé, e Davi é o mais novo e escolhido para ser o novo rei de Israel. Samuel o unge em particular, e o Senhor deixa claro que ele fez essa escolha com base no que vê no coração de Davi. O Espírito do Senhor vem sobre Davi nesse ponto.

O Espírito deixou Saul e, em vez disso, um espírito maligno veio e agora está atormentando Saul. Um dos servos de Saul acha que seria bom se tivéssemos um tocador de música por perto, alguém que pudesse tocar lira para acalmar você

quando esse espírito maligno o atormentar. E então, outro servo diz, eu conheço exatamente o homem, um dos filhos de Jessé, David, é um excelente músico e também um guerreiro muito hábil.

E assim, Davi é levado à corte real de Saul como servo. Descobrimos no capítulo 17 que Davi não está presente o tempo todo. Ele vai e volta entre a casa de seu pai e a corte de Saul.

E no capítulo 17, os filisteus estão de volta, e outra batalha está se formando. Lemos sobre isso nos primeiros versículos do capítulo 17. Os filisteus estão reunindo suas forças para a guerra.

Saul está reunindo suas forças. Os filisteus estão em uma colina, os israelitas em outra, e há um vale entre eles. David não está aqui neste momento.

E, claro, surge um guerreiro filisteu, e nós o conhecemos como Golias. Na verdade, 1 Samuel 17 é provavelmente a passagem mais conhecida dos livros de Samuel e uma das mais conhecidas da Bíblia. Há um campeão filisteu chamado Golias, e ele é descrito em detalhes porque é um oponente formidável.

E 1 Samuel 17.4 diz que sua altura era de seis côvados e um palmo. Bem, qual é a altura disso? Bem, um côvado significa literalmente antebraço, então um côvado terá aproximadamente 18 polegadas, a distância daqui até aqui. Um vão é a distância entre o polegar e o dedo mínimo e, portanto, tem cerca de 23 centímetros.

Então, o que temos é 6 vezes 18 polegadas mais 9 polegadas, o que dá 117 polegadas, o que se traduz em 9 pés e 9 polegadas. Então Golias era um cara grande, grande. No entanto, existem alguns manuscritos gregos, Josefo e o pergaminho de Qumran da caverna 4, que lêem 4 côvados e um palmo.

Isso se traduziria em 6 pés e 9 polegadas, um bom tamanho de avanço para a NBA, mas não um número extraordinário como 9 pés e 9 polegadas. E assim, os estudiosos debatem sobre o que está acontecendo aqui. Alguns preferem o Golias mais alto, argumentando que essas outras fontes suavizaram a história para torná-la um pouco mais confiável.

Outros argumentarão, não, o que aconteceu na tradição hebraica é que eles exageraram a altura de Golias e ele tinha realmente 6'9 ". Na verdade, há um debate interessante no Journal of the Evangelical Theological Society em 2005 e depois em 2007 entre Danny Hayes e Clyde Billington, onde debateram a questão da altura de Golias. E então, se você quiser voltar àquele jornal e encontrar os artigos de Hayes e Billington, você pode ler todos os detalhes dessa discussão.

Basta dizer que Golias era um cara grande. Ele era uma figura muito agourenta. E então temos uma descrição de seu armamento.

E ele está realmente carregado de cima a baixo. Ele tem um capacete de bronze na cabeça e todos os tipos de armas que estão à sua disposição, um dardo, uma lança. Ele tem um escudeiro na frente dele.

E descobrimos que ele quer fazer um combate individual. Em vez de fazer com que os exércitos se envolvam em uma batalha onde muitos indivíduos serão mortos, Golias quer fazer disso apenas uma questão de combate único. Então, Israel escolhe um guerreiro e envia esse guerreiro contra Golias.

E é um tipo de acordo em que o vencedor leva tudo. E, naturalmente, os israelitas ficam um tanto intimidados. Quem temos nós que pode se igualar a este campeão filisteu? E ele está zombando de Israel e convidando-os a enviar alguém.

Na verdade, temos outros exemplos deste tipo de combate individual no antigo mundo do Oriente Próximo. Já em 1800 aC, no Império Médio do Egito, havia um herói chamado Senui. E ele se envolve em um combate individual com um sujeito chamado de Herói da Comitiva.

Este Herói da Comitiva ataca Senui com um machado de batalha e um arco. Mas Senui o derruba com uma flecha e depois termina o trabalho com o machado do próprio inimigo, o que lembra o que vai acontecer em nossa história.

Como você sabe, Davi derruba Golias com uma pedra de funda, mas depois corta sua cabeça com a espada do próprio Golias. Um pouco mais tarde, no antigo Oriente Próximo, por volta de 1250 a.C., há um rei hitita, Khatushilish, e ele conta como derrotou o comandante de uma força inimiga imponente e depois derrotou o exército inimigo, apesar de estar em menor número. E assim, após essa vitória, ele dedica a arma do seu inimigo à sua deusa.

E, novamente, isso lembra Davi, que pegou a espada de Golias. Eventualmente, acaba no santuário de Nave. Portanto, isto não é único no antigo mundo do Oriente Próximo.

Temos pelo menos alguns outros casos desse tipo de combate individual. E então, é isso que Golias quer. Ele está desafiando os israelitas a enviarem alguém para enfrentá-lo na batalha.

E os israelitas reconhecidamente estão aterrorizados. Saul e os israelitas estão com medo. E então, há uma espécie de impasse por um tempo.

Os israelitas prefeririam travar uma batalha convencional, mas os filisteus não querem que seja assim. E assim, passam os dias em que Golias lança seu desafio. Chegamos então ao capítulo 17, versículo 12.

Ora, Davi era filho de um efrateu chamado Jessé, que era de Belém de Judá. Temos uma introdução formal a David. Você pode estar se perguntando, bem, David já foi apresentado no capítulo 16.

Isso faz parecer que ele é um personagem totalmente novo. Mas esta é uma introdução formal, pela forma como está estruturada. Até agora, Saul e Samuel eram os personagens principais do livro.

E acho que isso é um sinal de que isso vai mudar. Já sabemos que Davi substituirá Saul como rei. Ele já foi ungido.

Mas agora David está sendo apresentado formalmente, literalmente, por assim dizer. E isso é um sinal de que ele se tornará o foco da história a partir de agora. E recebemos algumas informações básicas sobre isso.

E descobrimos que os três filhos mais velhos de Jessé seguiram Saul na batalha. Eles estão lá embaixo. Davi não é.

E o versículo 15 nos diz que Davi ia e voltava de Saul para cuidar das ovelhas de seu pai em Belém. E então, ele está de volta em Belém. Mas Jesse diz, você sabe, precisamos levar algumas provisões para seus irmãos.

E então, ele carrega Davi com algumas provisões e o envia para a frente de batalha para ir e confrontar, ou não confrontar, mas dar aos seus irmãos o que eles precisam. E assim lemos no versículo 20, de manhã cedo, Davi deixou o rebanho aos cuidados de um pastor, carregou-se e partiu como Jessé havia ordenado. E ele chegou ao acampamento quando o exército estava saindo para suas posições de batalha, gritando o grito de guerra.

Veja, Israel ainda quer que seja uma batalha convencional. E os israelitas e os filisteus estão traçando suas linhas de batalha. Davi deixa as coisas que trouxe com o encarregado dos suprimentos e depois sai em busca de seus irmãos.

E enquanto conversa com eles, Golias, o campeão filisteu, emerge das linhas de batalha. E ele grita suas habituais palavras desafiadoras, seu desafio. E neste caso específico, ele é um pouco mais agressivo, e os israelitas fogem com medo.

E os israelitas estavam falando isso, conforme o versículo 25, você vê como esse homem continua saindo? Ele sai para desafiar Israel. O rei dará grandes riquezas ao

homem que o matar. Ele também lhe dará sua filha em casamento e isentará sua família de impostos em Israel.

Então, descobrimos aqui que Saulo já fez um bom acordo para quem estiver disposto a avançar e derrotar Golias. Ele vai ficar rico. Ele vai se casar com alguém da família real.

E também, sua família ficará isenta de impostos em Israel. Bem, David pergunta aos homens que estão ali. Acabamos de descobrir o que Saul prometeu.

David não ouviu isso. E ele fez a pergunta: o que será feito ao homem que matar esse filisteu e remover essa desgraça de Israel? Quem é este filisteu incircunciso para desafiar os exércitos do Deus vivo? Isso é muito interessante. Estas são as primeiras palavras que saem da boca de David na história.

Ele foi descrito e estou um pouco preocupado com isso. Ele é, a segunda parte, quem é esse filisteu incircunciso para desafiar os exércitos do Deus vivo? Eu gosto disso. Golias tem desafiado os exércitos de Israel.

David leva isso a um nível teológico. Ele não está apenas desafiando Israel. Quando ele desafia Israel, ele está desafiando o nosso Deus, o Deus vivo, o Deus que está vivo e ativo.

E é isso que ele está desafiando. Mas David também quer saber, aliás, quanto Saul está pagando por este trabalho? E então parece que há um pouco de interesse próprio aqui. E há essa ambigüidade que gira em torno de David ao longo da história.

Na verdade, escrevi um artigo sobre isso há alguns anos e publiquei-o na revista do seminário Bibsac chamado Cracks in the Foundation, onde tento mostrar que existem algumas ambigüidades, existem algumas falhas por parte de David. Algumas pessoas têm a ideia de que Davi é o homem segundo o coração de Deus. Tudo o que ele faz tem que ser bom.

Bem, você se depara com uma parede de tijolos em 2 Samuel 11, é claro, quando o incidente com Bate-Seba e algumas pessoas sentem, bem, Davi era uma pessoa tão justa, e então um dia ele, como Humpty Dumpty, ele simplesmente teve esse ótimo cair. Não não não. Já existem sinais.

Existem tensões na história. E se você prestar atenção a isso, não é tão surpreendente o que acontece com David. Mencionamos no capítulo 16, o narrador ressalta que Davi é um jovem muito atraente.

Isso poderia criar problemas para ele de alguma forma, mesmo que ele tenha um coração puro que Deus olha, e essa é a base para a decisão de Deus. Então vemos

essa ambigüidade aqui. David está expressando algum interesse próprio, mas ao mesmo tempo é muito astuto teologicamente e está no caminho certo.

Este filisteu não deveria estar fazendo isso. Ele está desafiando nosso Deus e algo precisa ser feito a respeito. A propósito, isso continuará durante toda a vida de David, e até mesmo em seu leito de morte, quando ele estiver conversando com Salomão, Shlomo, seu filho, cujo nome significa paz.

Davi diz algumas coisas muito boas sobre como Salomão deveria seguir o Senhor, mas também diz, a propósito, que tenho alguns assuntos inacabados. Existem alguns personagens que precisam ser mortos. Joabe, Shime, chegaremos a tudo isso à medida que lemos a história, e ele diz a Salomão, cujo nome significa paz, para sangrar um pouco as mãos e cuidar desses assuntos, e isso faz você pensar, David, por que você não cuidou desses assuntos, especialmente com Joabe mais cedo, quando poderia ter feito isso? Então, essa ambigüidade nunca desaparece com David, mas ele faz essa pergunta, e eles repetem para ele o que lemos anteriormente.

Eles dizem, bem, aqui está o que vai ser feito. Aqui está o que Saul fornecera. O irmão mais velho de Davi, Eliabe, que se lembra de Samuel, viu-o e pensou: certamente este deve ser aquele que o Senhor escolheu como rei.

Ele não estava, e você se pergunta se talvez houvesse um pouco de ciúme entre irmãos enquanto ele, o mais velho, ficava parado e observava seu irmão mais novo ser ungido como rei no capítulo 16. Ele arde de raiva quando vê Davi aqui, e ele diz: por que você veio até aqui e com quem você deixou aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu sei o quão vaidoso você é e quão perverso é o seu coração. Você desceu apenas para assistir à batalha, e então ele acusa falsamente Davi, eu acho, mas algumas pessoas diriam, bem, não podemos descartar totalmente as palavras de Eliabe.

Talvez houvesse algumas coisas no caráter de David que eram um pouco perturbadoras, mas mesmo assim, talvez possamos considerar isso como ciúme de irmão, mas David responde: o que eu fiz, disse David? Agora, o que eu fiz? Não consigo nem falar? Ele então se virou para outra pessoa e tocou no mesmo assunto, e os homens lhe responderam como antes. Bem, David está criando um grande rebuliço aqui. Seu irmão está irritado com ele.

David está se defendendo. Davi está falando sobre como esse filisteu consegue escapar impune, e quanto Saul está pagando pelo trabalho, e esse tipo de coisa. Bem, isso é ouvido e relatado a Saul, e então Saul manda chamar Davi, e no capítulo 17, versículo 32, Davi diz a Saul, que ninguém desanime por causa deste filisteu. Seu servo irá e lutará contra ele.

Então, Davi está pronto para fazer o trabalho, e Saul responde: você não pode sair contra esse filisteu e lutar contra ele. Você é apenas um jovem e ele é um guerreiro desde a juventude. Este é um guerreiro experiente.

Esqueça seu tamanho por um momento, por enquanto, e todo o seu armamento. Esse cara está lutando desde sempre e você é apenas uma criança. Você não pode sair e lutar com ele.

Mas então a resposta de David é interessante. Davi disse a Saul: Teu servo cuidava das ovelhas de seu pai, e quando um leão ou um urso vinha e levava uma ovelha do rebanho, eu ia atrás dele, golpeava-o e livrava as ovelhas de sua boca. Quando ele se voltou contra mim, agarrei-o pelos cabelos, bati-lhe e matei-o.

Seu servo matou o leão e o urso. Este filisteu incircunciso será como um deles porque desafiou os exércitos do Deus vivo. E é interessante, a gramática usada nesses versículos indica que isso não aconteceu uma vez ou duas vezes.

David usa construções gramaticais que parecem indicar que isso era algo que acontecia talvez regularmente. Era típico sempre que um leão ou um urso aparecia. Davi tem feito esse tipo de coisa como pastor, protegendo as ovelhas, enfrentando essas feras selvagens, e ele está dizendo que farei com o filisteu a mesma coisa que fiz com o leão e o urso.

E pode parecer ostentação, porque acho que seis vezes ele usa verbos na primeira pessoa. Eu fiz isso. Eu fiz isso.

Mas observe no versículo 37, temos a perspectiva teológica. Quero dizer, ele está respondendo a Saul. Saul questionou sua capacidade de fazer isso, então, naturalmente, ele se concentrará no que fez.

Mas a verdadeira chave está no versículo 37, o Senhor que me resgatou das garras do leão e das garras do urso me resgatará das mãos deste filisteu. Então, nesses versículos anteriores, Davi estava dizendo: eu fiz isso, fiz aquilo, em resposta ao desafio de Saul sobre suas capacidades. Mas então ele para e diz, foi realmente o Senhor.

E assim, ele traz de volta a esse nível teológico. O Golias não está apenas desafiando Israel. Ele não está apenas zombando dos exércitos de Israel.

Ao insultar Israel, ele está zombando do Deus vivo. E David não é apenas um pastor forte que conseguiu derrotar animais selvagens. Davi é um instrumento do Senhor, e o Senhor o resgatou dessas feras.

E ele está confiante de que o Senhor fará o mesmo com este filisteu. Então, é importante ver que Davi está vendo isso num nível muito teológico. Não é uma questão dos filisteus versus israelitas.

É uma questão de um campeão pagão contra Yahweh, o Deus de Israel. E então, Saul disse a Davi: vai e que o Senhor seja contigo. Na verdade, talvez pudéssemos traduzir isso, o Senhor estará com você.

Saulo está confiante nisso. Mesmo assim, ele decide que precisa dar algumas armas a David. E assim, Saul vestiu Davi com sua própria túnica.

Agora lembre-se, Saul é bem alto. David é, creio eu, um sujeito atraente, mas não havia indicação de que fosse excepcionalmente alto. Então, ele colocou uma armadura nele e um capacete de bronze na cabeça, um capacete de bronze, assim como Golias tem.

É engraçado. É quase como se Saul estivesse tentando vestir Davi como um pequeno Golias aqui. E Davi prendeu a espada sobre a túnica e tentou andar por aí porque não estava acostumado com eles.

E David diz: não posso entrar com isso. Não estou acostumado com eles. Então, ele os tirou.

Então, Saul tentou dar a Davi, eu acho, boas intenções, mas ele está tentando dar a Davi o que ele acha que precisará para a batalha. E David, simplesmente não está funcionando. David tem outro plano.

E esse plano envolve o uso de sua tipoia. Tudo sugere aqui, conforme você lê a história, que todos esperavam uma batalha corpo a corpo, talvez corpo a corpo. Se você olhar para o armamento de Golias, se você olhar para Davi falando sobre como ele derrotou o leão e o urso, ele os agarraria.

E assim, tudo parece apontar para que Golias e o campeão israelita vão se enfrentar em um nível muito próximo. Eles vão entrar no ringue, por assim dizer, e vão lutar. David tem uma ideia diferente.

Ele vai lutar fora do ringue, por assim dizer. Eles esperam que ele apareça com o mesmo tipo de armas que Golias possui. David vai aparecer com uma metralhadora.

É como em Indiana Jones. Lembra quando o espadachim vestido de preto chega e está fazendo tudo isso, e Indiana está meio cansado, exausto, e ele meio que saca sua arma e, bum, atira no espadachim negro. E é realmente o que o Connecticut Yankee faz na Corte do Rei Arthur, se você leu a história de Mark Twain lá.

Então, Davi pega seu cajado na mão, e então escolhe cinco pedras lisas do riacho e as coloca na bolsa de sua bolsa de pastor, e com sua funda na mão, aproxima-se do filisteu. Tem havido muita discussão sobre as cinco pedras lisas. Por que David escolhe cinco? Uma tradição popular é que Golias tinha irmãos.

Descobrimos mais tarde em Samuel que havia uma espécie de família de caras grandes lá embaixo, e que havia outros grandes filisteus, mas eles não são mencionados nesta história. E acho que o que David está fazendo é apenas garantir que tenha munição suficiente. Ele está confiando no Senhor, mas ao mesmo tempo está fazendo o que todos nós deveríamos fazer.

Confiamos no Senhor, mas também fazemos o que achamos que devemos fazer e agimos de maneira sábia. E assim, David está se certificando de ter munição suficiente. Neste caso específico, ele acerta Golias no primeiro tiro, mas nem sempre você pode ter certeza, especialmente quando você escolhe pedras do riacho.

Na verdade, encontramos pedras de funda em locais israelitas dos assírios quando eles invadiram a terra, e há algumas pedras de funda de Laquis, e elas são um pouco menores, são redondas, feitas de sílex, são um pouco menores que uma bola de beisebol, mas pesam mais que uma bola de beisebol. E Lawrence Steger, do Museu Semítico de Harvard, sugere que você provavelmente conseguiria fazer uma funda ir a qualquer lugar entre 160 e 240 quilômetros por hora. Quando Tiger Woods e seu melhor acertaram uma bola de golfe no tee, ela saiu do tee a cerca de 190, 200 quilômetros por hora.

É rápido. E então, isso vai poder causar alguns danos. Na verdade, as bolas de beisebol pesam menos do que essas pedras de funda e podem ser impulsionadas, bem, hoje em dia, a cerca de 160 quilômetros por hora por muitos arremessadores.

As bolas de beisebol podem causar muitos danos se acertarem um bateador na cabeça. Na verdade, nos primeiros dias das ligas principais, Ray Chapman foi morto por uma bola lançada por Carl Mays. A propósito, este não é um atirador de ervilhas.

A funda que David está usando não é um atirador de ervilhas como você pode ter usado na escola primária para atirar chumaços de cuspe em Susie ou algo parecido. Não é disso que estamos falando. Estamos falando sobre esse tipo de coisa.

Às vezes acreditamos que eles podem ter feito isso e atirado-os verticalmente, pelo menos quando estavam sitiando uma cidade, mas provavelmente este tipo de movimento. Sabemos pelo Livro dos Juízes, que fala sobre os fundibulários benjaminitas, que eram canhotos, curiosamente, e que conseguiam atingir o menor alvo que esses fundibulários conseguissem. Os antigos exércitos do Oriente Próximo normalmente tinham fundeiros.

Então, é uma arma mortal que David tem aqui. E ele está se aproximando do filisteu. E o filisteu, com o seu escudeiro à frente, aproximava-se cada vez mais de David.

Então, eles estão se aproximando porque, eu acho, como todos anteciparam, eles pensaram que isso seria corpo a corpo. E ele olha para David e vê que ele é pouco mais que um menino, cheio de saúde e bonito. E ele o desprezava como um guerreiro experiente faria.

E ele, o que você está me mandando aqui? Um modelo infantil? Sim, ele não teria dito isso, mas estou apenas tentando contemporizar um pouco. Ele apenas o desprezava por causa de sua juventude. Garotinho fofo.

O que ele está fazendo aqui? E ele disse a David, sou um cachorro para você me atacar com paus? Talvez porque ele veja o pessoal lá. E o filisteu amaldiçoou Davi pelos seus deuses. E xingar aqui não é apenas gritar obscenidades.

O que o filisteu está fazendo, ele está elevando agora a um nível teológico. Ele está apelando aos seus deuses, um dos quais era Dagom, para que lhe dessem a vitória sobre Davi. Venha aqui, disse ele, e darei sua carne aos pássaros e aos animais selvagens.

E Davi disse ao filisteu: você vem contra mim com espada, lança e dardo, mas eu vou contra você, e você pode pensar que ele diria, com funda. Mas não, Davi está novamente vendo isso como teológico em nome do Senhor Todo-Poderoso, o Deus dos exércitos de Israel, a quem você desafiou. Hoje o Senhor o entregará em minhas mãos e eu o matarei e cortarei sua cabeça.

Hoje mesmo darei os cadáveres do exército filisteu às aves e aos animais selvagens do mundo inteiro. Ou talvez toda a terra saiba que existe um Deus em Israel. E então, isso é um estilo antigo do Oriente Próximo, falador de lixo.

O filisteu amaldiçoa David pelos seus deuses e ameaça deixar-lhe uma carcaça no campo de batalha. E David está reagindo da mesma maneira. E todos os que estão aqui reunidos, diz David, saberão que não é pela espada ou pela lança que o Senhor salva.

Pois a batalha é do Senhor e ele entregará todos vocês em nossas mãos. Há muitas semelhanças aqui entre a atitude de Davi e a de Jônatas no capítulo 14. E é por isso que eles se tornarão amigos muito, muito próximos depois disso, porque acho que Jônatas vê em Davi um pouco de si mesmo.

E eles são duas ervilhas na mesma vagem, por assim dizer, em termos de confiança no Senhor e da coragem que isso gera dentro deles. Bem, o filisteu se aproxima para atacar Davi. David corre rapidamente em direção à linha de batalha para encontrá-lo.

Então, David não tem medo. Ele enfiou a mão na bolsa e tirou uma pedra, atirou-a e ela atingiu o filisteu na testa. E afunda em sua testa.

E você pode estar pensando, bem, como poderia ser isso? Lembre-se, 100 a 150 milhas por hora. E ele caiu de cara no chão. Então, a pedra da funda derruba Golias no chão.

E então há uma espécie de declaração resumida aqui. Davi triunfou sobre o filisteu com uma funda e uma pedra. Sem espada na mão, ele derrotou o filisteu e o matou.

Mas há um pouco mais do que isso. David correu e ficou em cima dele. Ele pegou a espada do filisteu e tirou-a da bainha.

Depois de matá-lo, ele cortou sua cabeça com a espada, como disse que faria. Alguns que querem ver contradições neste capítulo dirão que há confusão em termos de como Davi matou o filisteu. Em um relato, ele faz isso com a tipoia.

No outro, ele faz isso com a espada. Isso está errado. Não há necessidade de ver confusão aqui.

Se você olhar atentamente para a estrutura oracional do discurso da passagem, e eu descrevi isso em meu comentário sobre Samuel, se você quiser ver em detalhes. Mas também há uma pista no texto hebraico. No versículo 51, quando diz que Davi o matou, usa uma forma do verbo matar que é diferente da forma usada anteriormente.

E esta segunda forma do verbo, na verdade, em hebraico é o radical polel, para aqueles que estão familiarizados com o hebraico. É usado em Juízes Samuel para acabar com alguém que já sofreu um ferimento mortal. É usado, por exemplo, em Juízes 9, depois que a senhora joga a pedra de moinho na cabeça de Abimeleque e basicamente lhe dá um golpe mortal.

Ele terminou e este verbo é usado. E é usado em outros lugares para acabar com alguém. Na verdade, a passagem que vimos anteriormente, quando Jônatas ataca os filisteus com seu escudeiro.

Jônatas ataca os filisteus. O escudeiro chega e os mata. A mesma forma do verbo é usada aqui e também em outra passagem.

Então, Davi está acabando com Golias. Ele o derruba com a pedra da funda e depois vai acabar com ele com a espada do próprio Golias. Isso é muito parecido com o que vemos naquele paralelo egípcio de 1800 a.C., onde Senuhi derruba o inimigo com seu

arco, com uma flecha, e então ele passa por cima, pega o machado de batalha do herói da Comitiva e acaba com ele.

E então, David está fazendo a mesma coisa aqui. Quando os filisteus viram que seu herói estava morto, eles se viraram e fugiram, como era de se esperar. E os homens de Israel e de Judá avançaram com um grito, e perseguiram os filisteus até à entrada de Gate, de onde vem Golias, e até às portas de Ecrom.

Os devedores estão espalhados o tempo todo e os israelitas obtêm uma grande vitória. Davi pegou a cabeça dos filisteus e eventualmente a levou para Jerusalém, e colocou as armas dos filisteus em sua própria tenda. E então, no versículo 54, isso nos leva adiante.

Eventualmente, Davi faz isso com a cabeça e as armas do filisteu, mas então voltamos à cena da batalha no versículo 55. Há um flashback, na verdade, do início da batalha, e diz que Saul viu Davi saindo para encontrar o Filisteu. E ele disse a Abner, comandante do exército, lembra que Abner é o general de Saul, Abner, de quem é filho aquele jovem? E Abner respondeu, tão certo quanto você vive, Sua Majestade, eu não sei.

E o rei disse: descubra de quem é filho este jovem. Assim que Davi voltou depois de matar o filisteu, Abner o pegou e o levou diante de Saul, com Davi ainda segurando a cabeça do filisteu. E de quem você é filho, jovem? Saul lhe perguntou, e Davi disse: Eu sou filho de teu servo Jessé, de Belém.

Agora, isso cria um problema aqui porque em 1 Samuel 17, na verdade temos duas versões da história. Uma versão mais longa, que está no texto hebraico, é a base para nossas traduções em inglês, mas há uma versão muito mais curta na Septuaginta grega que omite os versículos 12 a 31 e deixa esta seção de fora. E assim, alguns estudiosos argumentarão que há duas histórias concorrentes sobre como Davi conheceu Saul.

Uma história está no capítulo 16, onde Davi é chamado à corte real. E a suposição então é que ele teria sido um escudeiro de Saul por ocasião desta batalha. Mas é claro, no capítulo 17, vemos como Davi estava com seu pai e teve que voltar, mas isso não está na versão da Septuaginta.

Então, você pode ter David ali mesmo no local se eliminar esses versículos. E nesta outra versão concorrente, Davi simplesmente aparece para a batalha, e Saul nem sabe quem ele é ainda. E então, o que ele está fazendo aqui, ele está perguntando a David, quem é você? Bem, se ele está perguntando a David, quem é você? Claramente temos um problema porque Saul já conheceu David.

David tem servido em sua corte. Algumas pessoas argumentarão, bem, o capítulo 16 não está em ordem cronológica, refere-se a algo que ocorre mais tarde, mas parece que estamos trabalhando em ordem cronológica. E o capítulo 17, versículo 15, reconhece isso porque nos diz que Davi voltaria para Jessé e depois voltaria para Saul.

Portanto, parece que temos um problema aqui, e alguns escritores deram grande importância a isso. Certo escritor diz que o historiador deuteronomista, em outras palavras, o autor de Josué, Juízes, Samuel e Reis, parece ter usado fontes mais antigas que às vezes se contradiziam. Um bom exemplo é encontrado, diz ele, em 2 Samuel 16 e 17, isso é um erro.

Ele se refere a 1 Samuel 16 e 17. De acordo com este texto, Davi parece encontrar Saul duas vezes pela primeira vez. No primeiro caso, Davi era um músico guerreiro que acalmou o espírito maligno de Saul com música de harpa e posteriormente se tornou o escudeiro do rei.

No capítulo seguinte, porém, Davi aparece novamente em cena, desta vez como um pastor desacostumado à guerra. Quando ele inesperadamente derrota Golias em um combate mortal, Saul perguntou a Davi: de quem você é filho, jovem? Agora, como é que neste segundo caso Saul não conseguiu reconhecer seu músico favorito e principal escudeiro? É a nossa imaginação moderna e crítica, ou Saul realmente encontra David duas vezes pela primeira vez? Uma coisa é certa é que não é a nossa imaginação moderna. E assim, este autor acredita que a Septuaginta, a versão mais curta, corrigiu habilmente o problema, excluindo os versículos problemáticos.

Assim, a menos que Saul estivesse sofrendo de um caso grave de amnésia ou senilidade, diz ele, parece que ambas as histórias não podem ser históricas. Esta é uma visão padrão desta passagem, e tudo depende de como você entende essas questões nos versículos 55 a 58. Mas acho que o consenso crítico aqui comete um erro grave.

Eles entendem mal o que está acontecendo com a gramática hebraica. E Saul não está perguntando o nome de Davi. Acho que ele sabe quem é David.

Ele está pedindo a identidade do pai de David. E você pode estar se perguntando: por que ele faria isso? Lembre-se do versículo 25. Saul havia prometido ao vencedor o status de isenção de impostos para sua família.

E então é natural que Saul esteja pensando no futuro ao ver Davi saindo, e ele apenas pergunte a Abner, a propósito, quem é o pai dele? Quem é o pai dele? Porque ele está pensando em termos daquela promessa que fez. E a pergunta que ele faz, ben eu, filho de quem você é? Ocorre apenas aqui na Bíblia Hebraica. O

paralelo mais próximo disso está em Gênesis 24, 23 e 24, onde aparece a pergunta, bat me, a filha de quem aparece.

E nessa história, lembre-se do que o servo está fazendo. O servo está procurando uma noiva para Isaque. Sua principal preocupação, ele não pode escolher qualquer um, sua principal preocupação é a identidade do pai da futura noiva de Isaac.

Ele tem que encontrar uma noiva dentro da família extensa de Abraão. E isso fica bem claro em Gênesis 24, 4. Portanto, sua pergunta a Rebeca significa exatamente o que diz. Quem é o teu pai? E observe como ela responde.

Ela não diz, eu sou Rebekah. Esta não é uma forma indireta de pedir identidade. Ela diz que sou filha de Betuel.

E isso é bom porque Betuel é parente. Então, da mesma forma, a pergunta de Saulo significa: quem é seu pai? E a resposta de David é exatamente o que esperamos. Eu sou filho do seu servo, Jessé.

Então, em nenhum dos casos a pergunta equivale a qual é o seu nome ou quem é você? Se essa fosse a intenção de Saulo, ele poderia apenas ter dito: qual é o seu nome? Isso acontece em Gênesis 32, 27, o adversário sobrenatural de Jacó, o anjo, o Senhor, na verdade, talvez através do anjo. Há algum debate sobre o que isso significa. Não vamos entrar nisso aqui.

Ele pergunta a Jacob, qual é o seu nome? E Jacó diz, Jacó. Outra opção, se você quiser saber o nome de alguém, é só dizer: Miata, quem é você? E Isaque perguntou isso a Jacó em Gênesis 27, 18. Agora Jacó está fingindo que é Esaú naquele momento.

Mas quando surge a pergunta, quem é você? Ele diz, enganosamente, que sou Esaú. Ele sabe como a pergunta deve ser respondida. Aqui estão alguns outros exemplos.

Em 2 Samuel 1, 8, o amalequita, que afirma ter matado Saul moribundo, diz que Saul lhe perguntou: quem é você? E ele disse que eu sou um amalequita. Jeú perguntou a alguns parentes de Acázias em 2 Reis 10, quem é você? E eles responderam que somos parentes de Acázias. Noemi perguntou a Rute em Rute 3, 9 quando ela voltou da eira, quem é você, minha filha? E Ruth disse: Eu sou Ruth.

Então, se Saul quisesse saber a identidade de Davi, se fosse assim tão simples, ele teria dito: qual é o seu nome? Ou quem é você? E David teria respondido: Eu sou David. Mas, assim como Rebeca, Davi declarou o nome de seu pai porque era isso que a pergunta exigia. E com razão, porque sabemos pelo versículo 25 do capítulo 17 que Saulo havia prometido isenção de impostos para a família.

Portanto, não é o tipo de contradição que alguns acham que é. Agora, ainda existem alguns problemas porque você pode estar pensando, bem, ok, é justo, mas Saulo e Abner já ouviram o nome de Jessé antes no capítulo 16. O servo disse: Eu vi um dos filhos de Jessé, e Saulo realmente tinha enviado mensagens para ele.

Mas sejamos realistas: Jesse, na opinião deles, é provavelmente uma figura relativamente sem importância, e teria sido fácil para eles terem esquecido o nome do pai de David. Isso aconteceu comigo uma vez. Um dos meus bons amigos, fui ao funeral do pai dele.

Duas semanas depois, eu estava me referindo ao pai dele e não conseguia lembrar o nome dele. Eu sabia o nome do meu amigo, mas não conseguia lembrar o nome do pai dele, embora tivesse ido ao funeral dele, porque não era um nome que ficava na minha cabeça o tempo todo. E Saulo provavelmente teria enviado essas mensagens através dos escribas de qualquer maneira.

A mensagem pode dizer que ele enviou uma mensagem, mas isso não significa que seja uma carta pessoal. Ele está apenas pedindo a outra pessoa para cuidar disso. Portanto, parece razoável que Saul e Abner tenham esquecido o nome do pai de Jessé.

Pode ser que Saulo pense que sabe e queira apenas verificar isso. Abner, como militar, isso é realmente algo que será vital para ele? Ele poderia facilmente ter esquecido esse nome. Mas também há uma razão literária para isso.

Eles parecem ser meio sem noção. Deus está fazendo grandes coisas através de Davi. Ele está começando a fazer grandes coisas através de David, e eles nem sabem quem é o garoto e muito sobre ele neste momento.

E então, eles são apresentados como estando um pouco fora do circuito. Os servos sabem de Davi, mas Saul e Abner não estão prestando atenção como deveriam. Agora, outro problema é se Saul conhece o nome de Davi, como é que ele se refere a ele como este jovem no versículo 55, e este menino no versículo 66? Por que ele simplesmente não diz, David? Bem, já vimos no capítulo 17, versículo 33, que o foco de Saul está no contraste entre Davi, como um jovem inexperiente, e o experiente guerreiro Golias.

E então, Saulo o está chamando de rapaz e rapaz porque esse é o seu foco aqui. A juventude de David é algo muito óbvio em tudo isso, e então, naturalmente, ele estaria se referindo a David dessa forma descritiva, em vez de apenas usar seu nome. Então, acho que essas questões podem ser resolvidas quando você entender que a pergunta não era perguntar o nome de David.

Davi não encontra Saul pela primeira vez aqui. E então, acredito que podemos resolver esse problema. Não creio que existam duas contas concorrentes.

No entanto, a realidade é que temos uma versão mais curta na Septuaginta que não apresenta algumas das tensões que temos na história mais longa. Acho que o que temos simplesmente na Septuaginta, não acho que seja uma versão intencionalmente abreviada para tentar se livrar de alguns dos problemas. Acho que o que temos é apenas uma das fontes que foram usadas.

Na versão hebraica, temos a forma canônica final mais longa da história, e descobrimos na Septuaginta que essa é uma das fontes usadas, mas foi complementada com outro material, dando-nos a versão longa da história. Como isso aparecerá nos comentários que você ler, achei que precisávamos reservar um pouco de tempo e conversar sobre esse assunto. Mas vamos encerrar isso.

Acho que o que vemos neste relato específico, onde a fé de Davi acende uma vitória, são alguns dos mesmos temas que vimos, como disse antes, no relato da vitória de Jônatas sobre os filisteus. O que vemos é que a fé no poder do Senhor para salvar pode ser o catalisador para a vitória. Vemos também aqui que, se nos lembrarmos de como Saul e os israelitas estão respondendo, eles não estão respondendo com o tipo de fé que Davi tem.

E o que eles estão fazendo é se concentrar nas aparências externas. Eles estão meio que acreditando na linha de Golias. Golias está insultando Israel.

Golias, pelo menos inicialmente, está tornando isso uma questão de Filisteus versus Israel, e um campeão, uma questão de batalha de campeões. E quando você se concentra nas aparências externas, isso pode obscurecer a realidade. Você tem que andar pela fé, não pela vista.

E pode sufocar a fé e produzir um medo paralisante. Mas Israel pode ser grato por Davi ter entrado no campo de batalha com total confiança no Senhor e com a confiança de que não importa quão grande fosse esse filisteu, não importa quão bem armado ele estivesse, ele poderia derrubá-lo. E ele fez isso com sua tipoia.

Um pouco de engano. Todo mundo esperava que ele entrasse no ringue. David diz, não fazendo dessa forma.

E ele saca sua metralhadora e o derruba. Portanto, não era que David estivesse mal armado ou algo assim, que ele tivesse armamento inferior. Em muitos aspectos, sua arma era superior.

Acho que o que realmente precisamos ver aqui é que quando Davi sai com fé e confiança no Senhor, o Senhor permite que ele execute a habilidade que ele já

possuía. Tenho certeza de que David era um lançador muito talentoso. Ele seria útil como pastor.

E o Senhor permitiu, ele não engasgou, ou seja, se você conhece a terminologia esportiva. Às vezes, atletas muito experientes sufocam sob pressão. Eles simplesmente não conseguem executar da maneira que executam na prática quando não há pressão.

David estava lá e precisava fazer o arremesso, e ele o fez. E acho significativo, parece que ele fez isso logo no primeiro tiro. Ele não precisava das outras pedras, mas apenas no caso de as ter.

Mas ele derrubou o filisteu. O Senhor capacitou Davi a exercer seus dons de maneira eficaz. Em nossa próxima lição, veremos o resultado de tudo isso: você pensaria que Israel estaria comemorando o grande sucesso de Davi, mas não é isso que vai acontecer.

Saul verá Davi como uma ameaça, e o sucesso de Davi terá exatamente o efeito oposto. Saul fica cada vez mais desconfiado dele. Ele vê a popularidade de David crescendo.

Tenho certeza que ele se lembra do que Samuel disse: você perdeu sua dinastia. O Senhor rejeitou você. Ele escolheu um segundo seu coração.

Ele escolheu alguém que é melhor que você. E Saul vai começar uma perseguição a Davi na tentativa de matá-lo. E isso continuará por muitos, muitos capítulos.

E começaremos essa história em nossa próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 11, 1 Samuel 17, A Fé de David Acende uma Vitória.